

# 3 • Precioso Servidor



*Respondendo a sua carta,  
Afirmo, prezado Elmano:  
— Dinheiro é amparo do Céu  
Entregue ao progresso humano.*

*Nunca censure a moeda.  
Bem dirigida, a finança  
É bênção para o trabalho  
E uma fonte de esperança.*

*Para mostrar o dinheiro  
No apoio que descortina,  
Trago a você nesta carta  
Uma lição pequenina.*

*Calimério foi à rua  
Seguido de um companheiro  
Que conquistara, ajudando  
Na casa de um carpinteiro.*

*O irmão que você conhece  
Comportava-se por guia,  
Fez-se o outro associado  
Que escutava e obedecia.*

*Tratava-se de um amigo  
Dos melhores que se tem,  
Quando a pessoa deseja  
Viver cultivando o bem.*

### 3 • Precioso Servidor

*Notei logo o quadro lindo  
Que se formara nos dois,  
Onde passassem servindo  
A luz brilhava depois.*

*Ambos levaram socorro  
Para Zulmira Noé;  
A doente que descreia  
Recobrou a própria fé.*

*Promoveram leito novo  
Com todo conforto à mão  
Para o velho Regozino  
Que esmorecera no chão.*

*Trouxeram novo agasalho  
Para o quarto do Agenor,  
O enfermo desamparado  
Que pedia cobertor.*

*Viram ambos a alegria  
Na viúva do Albernaz,  
A quem deram de presente  
Um grande bujão de gás.*

*Ao telheiro de Angelina,  
A viúva do Zé França,  
Trouxeram penicilina,  
Socorrendo uma criança.*

### 3 • Precioso Servidor

*Ao recanto da viúva  
Lilia da Conceição  
Enriqueceram a mesa  
De leite, açúcar e pão.*

*E a festa foi sempre assim  
Pelo restante do dia,  
Onde a dupla aparecesse  
A esperança renascia.*

*Unidos para a bondade  
Recordavam cireneus,  
Respeitados em silêncio  
Por missionários de Deus.*

*Agora, digo a você  
Quem era esse servidor  
Que ofertava tanto auxílio  
Nesse banquete de amor.*

*O amigo de Calimério  
Que lhe atendia à vontade,  
Tem este nome bendito:  
— “Dinheiro da Caridade.”*